

RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2022

FUNDO POUPANÇA REFORMA / OICVM

Smart Invest PPR / OICVM

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

“Smart Invest - PPR “

Entidade Gestora: Invest Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento

Colectivo, S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 11º andar

1070-101 Lisboa

Capital Social: € 250.000

Nº Contribuinte: 504 095 021

C.R.C. Lisboa nº 7328/98

24 Abril 2023



RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2022 até 31 de Dezembro de 2022 do Fundo Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma "Smart Invest PPR / OICVM".

Características Principais do Fundo

Início de Actividade:	06 de Janeiro de 2021
Política de Rendimentos:	Não distribui rendimentos
Com. Gestão:	0.9% Taxa anual nominal
Com. Depositária:	0.25% Taxa anual nominal
Entidade Depositária:	Banco Invest, SA

Política de Investimento

Smart Conservador

O objectivo do Fundo é a valorização do capital investido a médio longo prazo, através de uma carteira diversificada por várias classes de activos. O universo de investimento é global e assente nas vantagens da Alocação de Activos combinada com o rebalanceamento trimestral da carteira e com a minimização dos custos. O Fundo será composto essencialmente, de forma directa ou indirecta, em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro indexada e notação de rating "Investment Grade" e "High Yield". Até ao limite de 30% do respectivo valor Global, o Fundo poderá investir em acções, obrigações convertíveis em acções ou qualquer outro instrumento que confiram direito à subscrição de acções. O Fundo, investirá no mínimo 80% do seu respectivo valor global em unidades de participação de outros fundos de investimentos. Até 20% do seu valor líquido global, o Fundo poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses suscetíveis de mobilização antecipada. Os investimentos não denominados em Euro estão limitados a um máximo de 10%.

Smart Moderado

O objectivo do Fundo é a valorização do capital investido a médio longo prazo, através de uma carteira diversificada por várias classes de activos. O universo de investimento é global e assente nas vantagens da Alocação de Activos combinada com o rebalanceamento trimestral da carteira e com a minimização dos custos. O Fundo será composto essencialmente, de forma directa ou indirecta, em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro indexada e notação de rating "Investment Grade" e "High Yield". Até ao limite de 55% do respectivo valor Global, o Fundo poderá investir em acções, obrigações convertíveis em acções ou qualquer outro instrumento que confiram direito à subscrição de acções. O Fundo, investirá no mínimo 80% do seu respectivo valor global em unidades de participação de outros fundos de investimentos. Até 20% do seu valor líquido global, o Fundo poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses suscetíveis de mobilização antecipada. Os investimentos não denominados em Euro estão limitados a um máximo de 35%.

Smart Dinâmico

O objectivo do Fundo é a valorização do capital investido a médio longo prazo, através de uma carteira diversificada por várias classes de activos. O universo de investimento é global e assente nas vantagens da Alocação de Activos combinada com o rebalanceamento trimestral da carteira e com a minimização dos custos. O Fundo investirá essencialmente, de forma directa ou indirecta, em acções, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de acções, ou ainda quaisquer outros instrumentos que confiram direito à subscrição de acções, ou que permitam uma exposição aos mercados accionistas, designadamente warrants. Até ao limite de 50% do respectivo valor global, o Fundo investirá directa ou

indirectamente, em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada e notação de rating 'investment grade' e 'high yield' atribuída O Fundo, investirá no mínimo 80% do seu respectivo valor global em unidades de participação de outros fundos de investimentos. Até 20% do seu valor líquido global, o Fundo poderá investir noutros valores mobiliários, em instrumentos do mercado monetário e em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses suscetíveis de mobilização antecipada. Os investimentos não denominados em Euro estão limitados a um máximo de 60%.

1. Enquadramento Macroeconómico e Mercados Financeiros

Economia global

A economia mundial continua a registar sinais de abrandamento. Após mais de dois anos de pandemia, a invasão da Ucrânia e os seus efeitos globais nos mercados de matérias-primas, nas cadeias de abastecimento, na taxa de inflação e, consequentemente, nas taxas de juro, têm conduzido a uma desaceleração do crescimento global.

Em particular, a guerra na Ucrânia tem provocado subidas acentuadas dos preços e da volatilidade nos mercados de energia, contribuindo para uma inflação mais persistente que o inicialmente esperado. Consequentemente, os principais bancos centrais têm prosseguido com o aumento das taxas de juro e políticas monetárias mais restritivas, adicionando incerteza quanto à evolução da economia mundial.

Neste contexto, de acordo com as últimas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial deverá crescer 3,2% e 2,7% em 2022 e 2023, respectivamente. As economias avançadas são esperadas crescer, em média, 2,4%, 1,1%. Por sua vez, as economias emergentes deverão fazer relativamente melhor, com crescimentos médios anuais de 3,7%, no mesmo período.

A normalização da taxa de inflação é antecipada ser lenta, com o FMI a estimar uma inflação média de 8,3% este ano, e 5,7% em 2023, na Zona Euro. Nos Estados-Unidos, a taxa de inflação média deverá situar-se em 8,1% em 2022, e abrandar para os 3,5% no próximo ano.

Estimativas para crescimento do PIB e Inflação

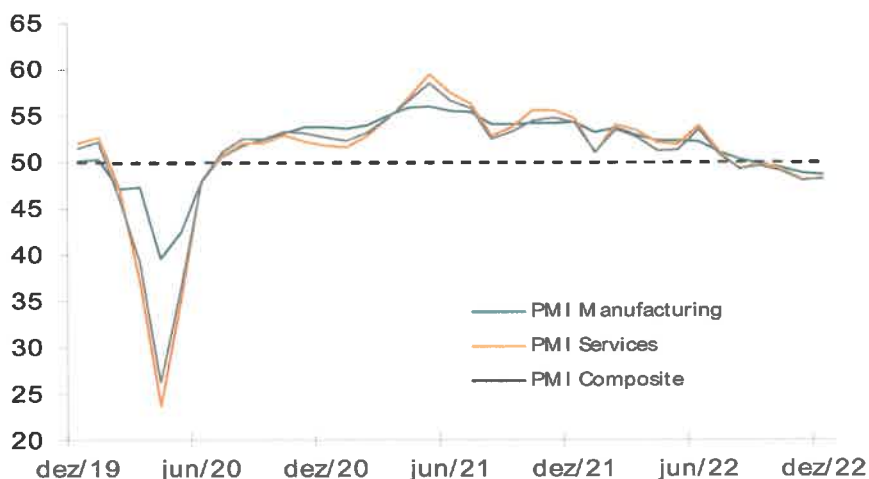
	Cresc. Real PIB			Inflação		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Economia Mundial	6,0%	3,2%	2,7%	-	-	-
Estados Unidos	5,7%	1,6%	1,0%	4,7%	8,1%	3,5%
Zona Euro	5,2%	3,1%	0,5%	2,6%	8,3%	5,7%
Alemanha	2,6%	1,5%	-0,3%	3,2%	8,5%	7,2%
França	6,8%	2,5%	0,7%	2,1%	5,8%	4,6%
Espanha	5,1%	4,3%	1,2%	3,1%	8,8%	4,9%
Portugal	4,9%	6,2%	0,7%	0,9%	7,9%	4,7%
Reino Unido	7,4%	3,6%	0,3%	2,6%	9,1%	9,0%
Países Emergentes	6,6%	3,7%	3,7%	-	-	-
China	8,1%	3,2%	4,4%	0,9%	2,2%	2,2%
India	8,7%	6,8%	6,1%	5,5%	6,9%	5,1%
Brasil	4,6%	2,8%	1,0%	8,3%	9,4%	4,7%
Rússia	4,7%	-3,4%	-2,3%	6,7%	13,8%	5,0%

Fonte: FMI, Outubro-22

Ao longo de 2022, a inflação continuou a aumentar à escala global, atingindo valores que não eram observados desde a década de 1980, levando a generalidade dos bancos centrais a alterar a orientação das respectivas políticas monetárias. Esta subida da taxa de inflação, e a consequente queda do

rendimento disponível e da confiança das famílias, constitui a principal ameaça nos próximos meses para o crescimento económico, por via da menor procura. Deste modo, os índices PMI mantêm uma tendência de desaceleração, tanto no sector industrial como nos serviços.

Índices PMI Globais



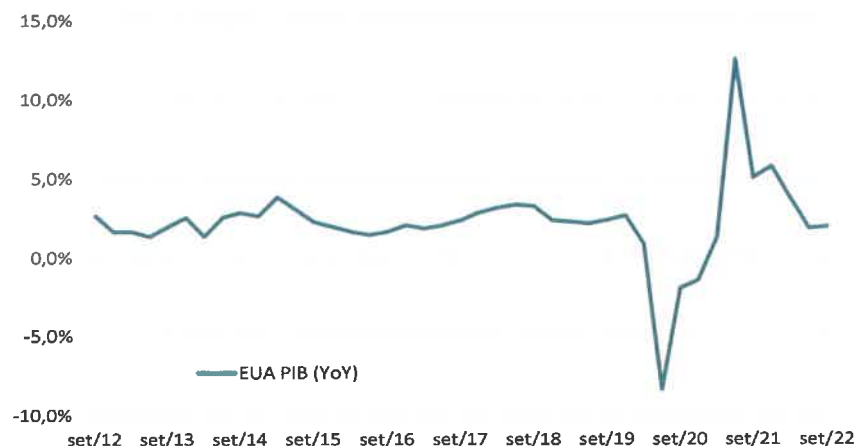
Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores até 31-Dez-22

Estados Unidos

A economia norte-americana cresceu 3,2% (taxa anualizada) no terceiro trimestre deste ano, recuperando da recessão técnica registada durante o primeiro semestre (contração de 1,6% e 0,6% nos trimestres anteriores). A principal contribuição positiva veio da procura externa (as importações caíram 7,3% e as exportações subiram 14,6%). Por sua vez, o investimento imobiliário residencial diminuiu pelo sexto trimestre consecutivo, reflectindo o impacto negativo da subida das taxas de juro na procura. Por fim, o consumo permaneceu resiliente no trimestre, subindo 2,3% (1,7% no trimestre anterior), com o sector dos serviços a amortecer a menor procura por bens como veículos e alimentação e bebidas.

A taxa de desemprego diminuiu ligeiramente, para os 3,5% em Dezembro, igualando o mínimo histórico de Julho passado. O número de pessoas desempregadas diminuiu em 278 mil, para os 5,72 milhões, e o número de pessoas empregadas aumentou em 717 mil, para os 159,2 milhões. Particularmente importante num contexto de pressões inflacionistas, o crescimento homólogo dos salários fixou-se nos 6,2% em Novembro, mas com uma tendência de desaceleração desde Fevereiro deste ano (11,4%).

PIB dos Estados Unidos (variação anual)



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores até 30-Set-22

A taxa de inflação anual diminuiu pelo quinto mês consecutivo, para os 7,1% em Novembro, o valor mais baixo desde Dezembro de 2021. O crescimento dos preços da energia desacelerou para os 13,1%, face aos 17,6% observados em Outubro, mas os custos com alojamento aumentaram 7,1%, o valor mais elevado desde 1979. Excluindo os custos com alimentação e energia, a taxa de inflação subjacente situa-se nos 6,0%, o valor mais elevado desde 1982.

Taxa de Inflação dos Estados Unidos



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores até 30-Nov-22

De acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia norte-americana, após o crescimento de 5,7% registado em 2021, deverá avançar 1,6% e 1,0%, em 2022 e 2023, respectivamente. Por sua vez, a taxa de inflação média anual, que em 2021 se situou nos 4,7%, é antecipada subir para os 8,1% em 2022, baixando para os 3,5% no próximo ano.

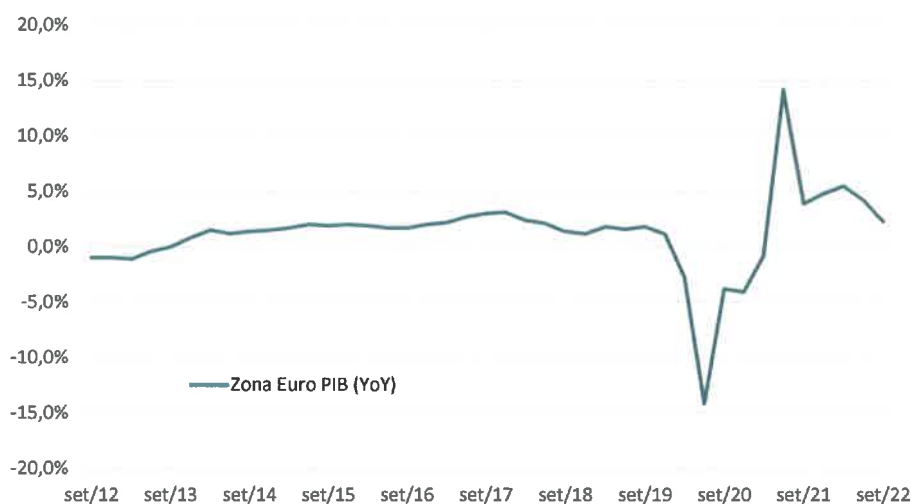
Zona Euro

A economia da Zona Euro cresceu 0,3% no terceiro trimestre deste ano, em cadeia (0,8% no segundo trimestre). Desta forma, este foi o sexto trimestre positivo consecutivo, ainda que o de menor valor da sequência. Entre as principais economias, a Itália e a Alemanha cresceram 0,5% e 0,4%, respectivamente, enquanto a França e a Espanha expandiram 0,2% e a Holanda contraiu 0,2%, no trimestre.

Em termos homólogos, no terceiro trimestre o PIB da Zona Euro aumentou 2,3% (4,2% no segundo trimestre), confirmando a desaceleração da actividade económica nos últimos meses derivada do aumento da inflação e consequente erosão do rendimento disponível das famílias e diminuição do investimento devido ao aumento das taxas de juro.

Apesar da referida desaceleração, a taxa de desemprego caiu para os 6,5% em Outubro, o valor mais baixo de que existe registo e muito inferior aos 7,3% registado no mesmo período do ano passado. Entre as maiores economias da Zona Euro, a taxa de desemprego situava-se nos 3,0% na Alemanha, 7,1% em França, 7,8% em Itália, e 12,5% em Espanha.

Taxa de crescimento do PIB da Zona Euro (em %)



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores até 30-Set-22

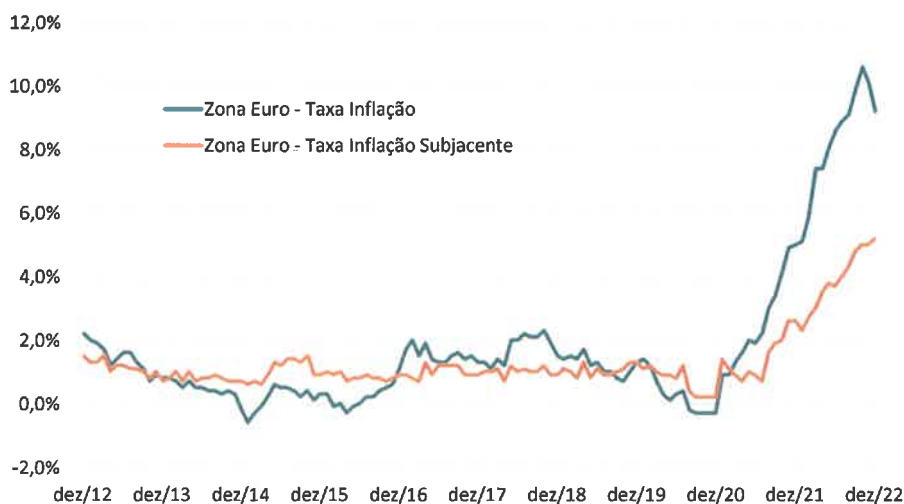
A taxa de inflação anual da Zona Euro encerrou 2022 nos 9,2%, após ter atingido os 10,6% em Outubro, e mais 4,2 p.p. do que no final do ano passado.

No mês de Dezembro, as taxas de inflação mais baixas foram registadas no Luxemburgo (6,2%), França (6,7%) e Malta (7,3%). Pelo contrário, os valores mais altos foram observados na Letónia (20,7%), Lituânia (20,0%) e Estónia (17,5%). Na Alemanha e Itália, a taxa de inflação situava-se nos 9,6% e 12,3%, respectivamente.

Para esta subida da taxa de inflação, os principais contribuidores têm sido a energia (25,7% no último ano), seguida da alimentação, álcool e tabaco (13,8%), serviços (4,4%) e bens não-industriais (6,4%). Excluindo os custos com energia e alimentação, a taxa de inflação subjacente subiu, em Dezembro, para os 5,2%, o valor mais elevado de que existe registo.

Em resultado da deterioração das perspectivas de crescimento e do aumento da taxa de inflação, a confiança dos consumidores, apesar da ligeira recuperação em Dezembro, situa-se próxima do valor mínimo desde que existe registo (-22,2 pontos).

Taxa de inflação na Zona Euro



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores até 31-Dez-22

De acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia da Zona Euro, após o crescimento de 5,2% registado em 2021, deverá avançar 3,1% e 0,5%, em 2022 e 2023, respectivamente. Por sua vez, a taxa de inflação, que em 2021 se situou nos 2,6%, é antecipada subir para os 8,3% em 2022, baixando para os 5,7% no próximo ano.

Países Emergentes

O actual abrandamento económico não é um exclusivo das economias desenvolvidas. Segundo as últimas previsões do FMI, as economias emergentes e em desenvolvimento, que no ano passado cresceram, em média, 6,6%, deverão crescer 3,7% este ano, e igualmente 3,7% em 2023.

A economia chinesa expandiu, em cadeia, 3,9% no terceiro trimestre, recuperando da contração de 2,7% registada no trimestre anterior. Este foi o melhor desempenho trimestral desde o segundo trimestre de 2020, impulsionado pelas políticas e estímulos governamentais para reanimar a actividade económica, nos últimos meses fortemente condicionada pela política de Covid-zero e pelos *lockdowns* impostos em várias regiões. Em termos homólogos, a economia cresceu igualmente 3,9%. De acordo com as últimas previsões do FMI, a China deverá crescer 3,2% e 4,4%, em 2022 e 2023, respectivamente, com uma taxa de inflação média de 2,2% em ambos os anos.

Entre as principais economias emergentes, a Índia destaca-se pela positiva, com um crescimento esperado de 6,8% em 2022, e 6,1% no próximo ano. Porém, ao contrário da China, a taxa de inflação este ano deverá acelerar para os 6,9% (5,5% em 2021), voltando a abrandar em 2023, para os 5,1%, segundo o FMI.

Pela negativa, destaque para o desempenho da economia russa que, segundo a mesma fonte, deverá contrair 3,4%, em 2022, e 2,3%, em 2023, ao que não são alheias as sanções económicas impostas por vários países, na sequência da invasão da Ucrânia, em Fevereiro de 2022.

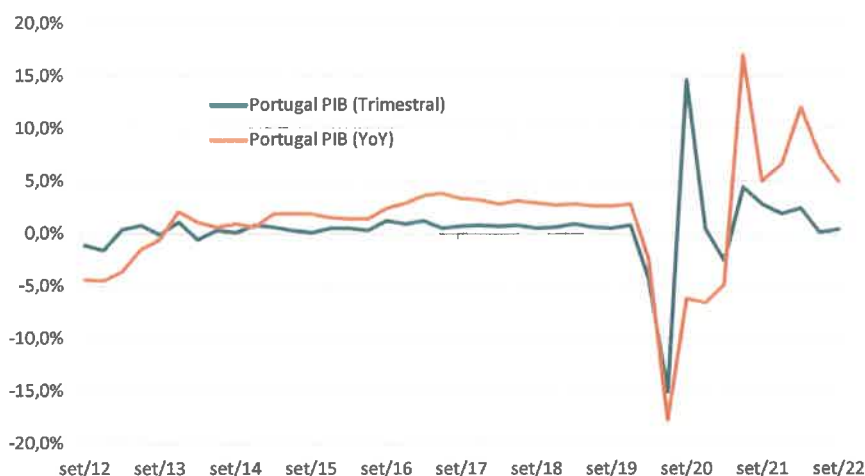
Por fim, a economia brasileira é antecipada crescer 2,8% em 2022, e desacelerar para apenas 1,0% no próximo ano. A taxa de inflação, que em 2021 ascendeu a 8,3%, deverá permanecer elevada, nos 9,4% e 4,7%, em 2022 e 2023, respectivamente.

Economia nacional

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB nacional, em termos reais, registou uma variação homóloga de 4,9% no 3º trimestre de 2022 (7,4% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu no 3º trimestre, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB também diminuiu, traduzindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, em volume, mais intensa que a das Importações. Em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações, superior ao observado nas exportações, verificou-se uma perda significativa de termos de troca pelo sexto trimestre consecutivo, embora menos intensa que no trimestre anterior.

Comparando com o 2º trimestre de 2022, o PIB aumentou 0,4% em volume, mais 0,3 p.p. que o registado no trimestre anterior. O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB passou a positivo, destacando-se o crescimento do consumo privado apesar da aceleração dos preços no consumidor, enquanto o contributo da procura externa líquida foi inferior ao observado no trimestre precedente.

Taxa de crescimento do PIB de Portugal



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores até 30-Set-22

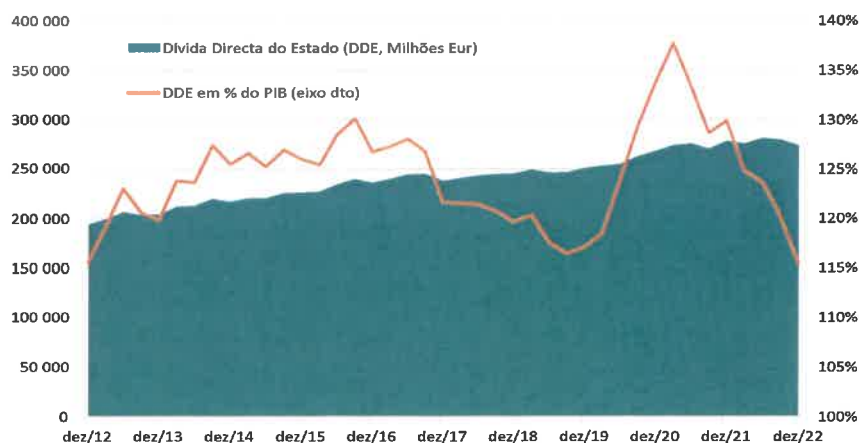
Ainda segundo o INE, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 9,6% em Dezembro de 2022, taxa inferior em 0,3 p.p. à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) manteve a tendência de subida dos meses anteriores, registando uma variação de 7,3% (7,2% em Novembro). A variação do índice relativo aos produtos energéticos diminuiu para 20,9% (24,7% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 17,6% (18,4% no mês anterior).

Em termos de mercado de trabalho, em Outubro de 2022, a taxa de desemprego situou-se em 6,1%, valor idêntico ao de Setembro e inferior ao do mês homólogo ao ano anterior (0,2 p.p.).

De acordo com a Direcção Geral do Orçamento (DGO), no final de Novembro de 2022, as Administrações Públicas registaram um saldo positivo de 1.9 mil milhões de euros, que corresponde a uma melhoria de 8,4 mil milhões de euros face ao verificado no mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento da receita (+13,1%) superior ao da despesa (2,5%). O saldo primário situou-se em 8,2 mil milhões de euros, mais 8,1 mil milhões de euros do que em Novembro de 2021.

Deste modo, a Dívida Directa do Estado (DDE), segundo a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP), no final de Novembro, situava-se nos 274 mil milhões de euros, cerca de 115% do PIB.

Dívida total Portugal



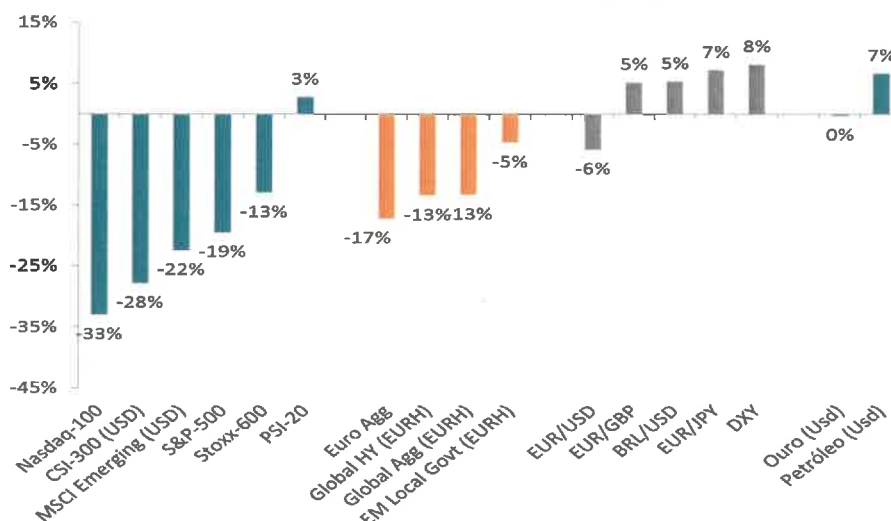
Fonte: INE, IGCP, Banco Invest. Valores até 30-Nov-22

Por fim, de acordo com as últimas estimativas do FMI, a economia portuguesa, após o crescimento de 4,9% em 2021, deverá crescer 6,2%, em 2022, e apenas 0,7%, no próximo ano. Por sua vez, a taxa de inflação média anual, que em 2021 situou-se nos 0,9%, é antecipada subir para os 7,9% em 2022, baixando para os 4,7% no próximo ano.

Mercados financeiros

No total do ano, 2022 encerrou com os principais mercados accionistas em território negativo. Nos Estados Unidos as perdas foram lideradas pelo sector tecnológico, particularmente penalizado pela subida das taxas de juro (Nasdaq-100, -33,0%). Na Europa, entre os principais mercados, a Itália (FTSE MIB) perdeu -13,3%, a Alemanha perdeu -12,3% e a França caiu -9,8%. Na Ibéria, a Espanha perdeu -5,6% e Portugal destacou-se pela positiva, valorizando 2,8%. Os mercados emergentes, em USD, desvalorizaram -21,8%, com destaque para o fraco desempenho dos mercados chineses (Shangai Composite -21,8%, CSI-300 -27,8%, em USD), pressionados pelo abrandamento económico provocado pelos *lockdowns* relacionados com a Covid-19.

Mercados financeiros em 2022



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores em 31-Dez-22

Entre as Obrigações, o ano de 2022 foi igualmente de perdas pesadas, pressionadas pela subida das taxas de juro dos Bancos Centrais, como forma de combater o aumento da taxa de inflação, e pela subida dos *spreads* de crédito, face ao aumento da probabilidade de recessão económica nos próximos trimestres.

No segmento de Investment Grade (IG), quarto trimestre foi de forte recuperação, tendo os *spreads* de crédito diminuído, em média, -26 bp e -44 bp nos Estados Unidos e Europa, respectivamente. Ainda assim, no total do ano, os *spreads* aumentaram 32 bp e 43 bp. Deste modo, desde o início do ano, conjugado com a subida das *yields* soberanas, as perdas do IG ascendem a -15,2% e -17,2%, respectivamente, em EUR.

Por sua vez, no segmento de High Yield, os *spreads* de crédito diminuíram, em média, -126 bp e -119 bp nos Estados Unidos e Europa, no quarto trimestre, respectivamente. Deste modo, no total do ano, os *spreads* aumentaram 191 bp e 194 bp. Assim, o índice Bloomberg Global High Yield Total Return registou uma perda de -13,4%, desde o início do ano, em EUR.

Nos mercados cambiais, em 2022, o grande destaque vai para a forte apreciação do USD contra a generalidade das principais moedas, resultado do aumento da aversão ao risco (incluindo o risco geopolítico), que historicamente tende a beneficiar a moeda norte-americana, e da postura mais

agressiva da Reserva Federal (FED) no sentido de travar a subida dos preços no consumidor. Deste modo, desde o início do ano, o USD ganhou 6,2% contra o EUR, 12,0% face à GBP, e 13,9% contra o JPY. A excepção ao cenário de perdas generalizadas descrito atrás, residiu nas matérias-primas (+8,7%, em USD). Com efeito, a invasão da Ucrânia pela Rússia teve, entre muitas outras consequências, um efeito disruptivo nas cadeias de abastecimento de energia e cereais, sobretudo na Europa. Como tal, desde o início do ano, medidos pelos índices da S&P GSCI, em USD, os preços da Energia registam uma subida de 14,2%, e os produtos agrícolas subiram 5,7%, mesmo corrigindo face aos máximos registados em meados deste ano. Pelo contrário, a perspectiva de abrandamento económico global, e em particular na China, traduziu-se numa correcção de -9,6% nos preços dos metais industriais; e, a forte apreciação do USD tem limitado os ganhos na cotação do Ouro (-0,3%, desde o início do ano).

Taxas de Juro e Inflação

Como referido, o desempenho dos mercados financeiros em 2022 foi fortemente condicionado pela evolução da taxa de inflação e pela acção dos principais Bancos Centrais, no sentido de controlar a subida da mesma.

Nos Estados Unidos, a FED subiu as taxas de juro para o intervalo 4,00% - 4,25%. Desde o início do ano, a FED subiu por sete ocasiões as taxas de juro, colocando as mesmas no valor mais alto desde 2008. Em 2023, o mercado desconta uma taxa terminal próxima dos 5,0%.

No mesmo sentido, na Zona Euro, o Banco Central Europeu (BCE) subiu a taxa de juro para depósitos em 250 bp, dos -0,50% para os 2,00%. De acordo com as taxas implícitas nos mercados, a subida das taxas deverá continuar até perto dos 3,50%, em meados do próximo ano.

Contudo, apesar da forte subida da inflação nos últimos meses, as expectativas implícitas no mercado para a inflação no futuro permanecem relativamente moderadas e ancoradas em valores próximos do objectivo dos Bancos Centrais.

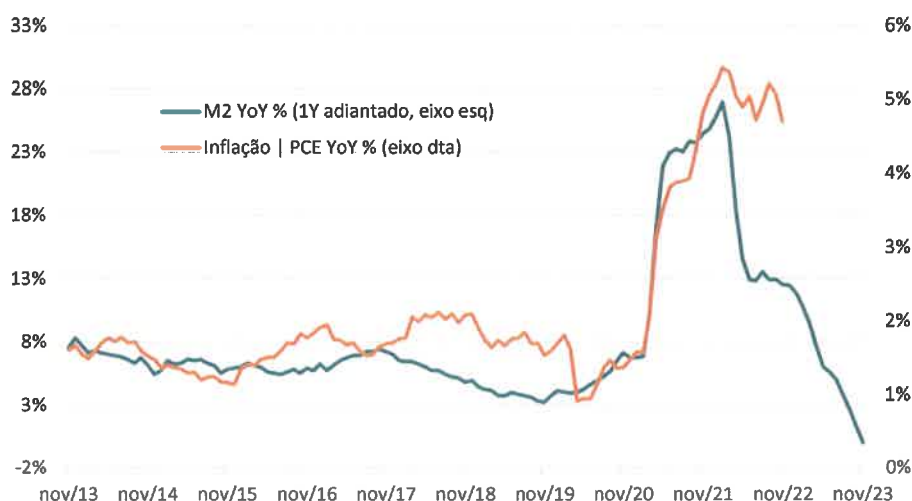
Nos Estados Unidos, considerando as taxas de juro a 5 anos *forward* 5 anos (5Y5Y), presentemente o mercado desconta uma inflação na ordem dos 2,6%, bem abaixo dos 7,1% registados em Novembro passado. Por sua vez, na Zona Euro o mercado desconta uma inflação futura de 2,4% (9,2% em Dezembro).

Ou seja, ainda que não se antecipando um regresso rápido da inflação para os níveis pré-pandemia, os mercados parecem confiantes quanto ao sucesso dos Bancos Centrais e à gradual normalização da inflação em valores próximos dos 2,0%-3,0%.

Por outro lado, a expectativa de normalização da taxa de inflação é suportada pela relação histórica entre a liquidez e variação dos preços no consumidor. Conforme é possível observar pelo exemplo norte-americano, no gráfico abaixo, as actuais políticas monetárias restritivas dos principais Bancos Centrais, ao subir rapidamente as taxas de juro e ao reduzir abruptamente a liquidez, aqui medida pela variação anual do agregado M2, deverão começar a fazer-se sentir na diminuição da taxa de inflação nos próximos meses. O reverso da medalha será o impacto que esta redução da liquidez na economia terá no próprio crescimento económico.



EUA – Inflação (PCE) vs Liquidez (M2)



Fonte: Bloomberg, Banco Invest. Valores em 30-Nov-22

2. Atividade desenvolvida pela Sociedade

A constituição do fundo de investimento «INVEST TENDÊNCIAS GLOBAIS PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma» («Tendências Globais»), no início de Julho de 2022, insere-se na estratégia de crescimento da Invest GA e no seu posicionamento enquanto reconhecido gestor de produtos de poupança de médio-longo prazo, nomeadamente de fundos PPR.

Com efeito, considerando, entre outros, a baixa taxa de fertilidade da população portuguesa, estima-se que o rácio de pessoas reformadas vs activas aumente até 2050 de forma significativa, pressionando o valor das reformas no futuro e reforçando a importância da poupança de médio-longo prazo e, em particular, a importância dos complementos de reforma.

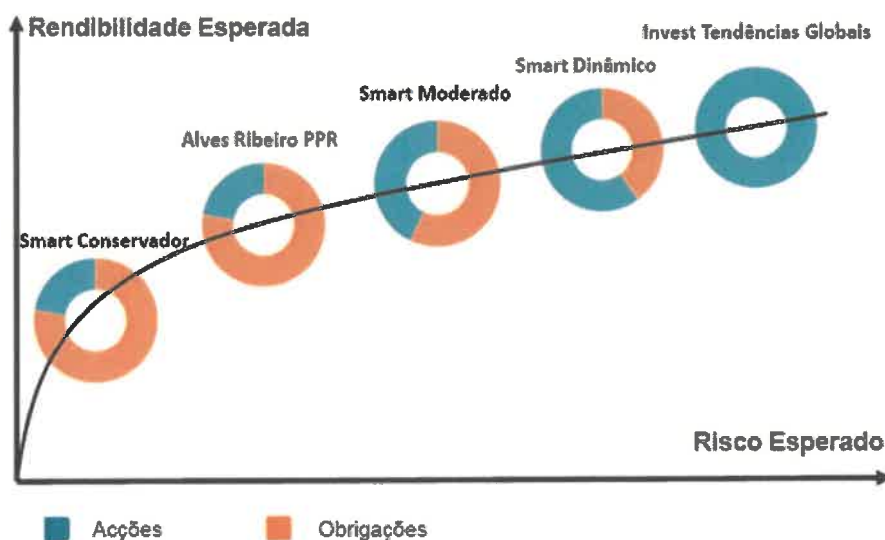
Por outro lado, dados recentes da Associação Portuguesa de Bancos («APB») mostram que os depósitos bancários cresceram 52,6 mil milhões de euros (+19,7%) desde o final de 2019 até ao terceiro trimestre de 2022. No total, existem cerca de 320 mil milhões de euros em depósitos, com taxas de juro reais negativas, potencialmente canalizáveis para investimentos de médio-longo prazo e de poupança para a reforma.

Neste sentido e identificada a oportunidade de crescimento neste segmento dos fundos de investimento PPR, no início de 2021, a Invest GA lançou o fundo «SMART INVEST PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma («Smart Invest»», complementando a sua oferta, até então constituída apenas pelo fundo «ALVES RIBEIRO PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma» («AR PPR»).

Com o lançamento do Invest Tendências Globais, a Invest GA visa prosseguir com o crescimento recente, complementando a sua oferta de produtos, com mais um fundo PPR, desta vez com 100% de acções, dirigido a investidores mais jovens, com horizonte temporal de investimento mais alargado e maior tolerância à volatilidade dos mercados accionistas.

Desta forma, a oferta da Invest GA passará a incluir dois fundos com gestão activa, o Alves Ribeiro PPR e o Invest Tendências Globais, com cerca 25% e 100% acções, respectivamente, e um fundo com gestão passiva e exposição de 20%, 45% e 70% a acções, o Smart Invest, conforme figura abaixo apresentada.

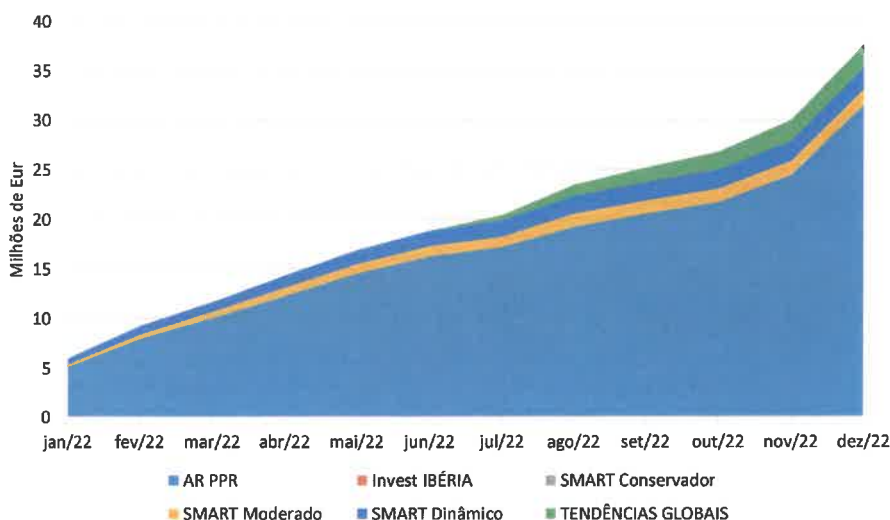
Oferta de PPR's da Invest Gestão Activos – SGOIC



Fonte: Invest GA. Apenas para efeitos ilustrativos

Em 2022, o total de subscrições líquidas dos fundos sob gestão totalizaram 37,6 milhões de Eur, o que compara com os 60,0 milhões de Eur mas num contexto de mercado totalmente diferente, marcado por fortes desvalorizações tanto nos mercados accionistas como obrigacionistas. Tal como no ano anterior, o principal contribuidor para este crescimento, foi o fundo Alves Ribeiro PPR, com cerca de 31,5 milhões de Eur (83,8% do total de subscrições líquidas), seguido do fundo Smart Invest PPR, com cerca de 3,9 milhões de Eur (10,4%), e do novo fundo Invest Tendências Globais PPR, com cerca de 2,3 milhões de Eur (6,2%). O fundo Invest Ibéria encerrou o ano com subscrições líquidas negativas, no valor de 131 mil euros (-0,4%).

Subscrições líquidas em 2022



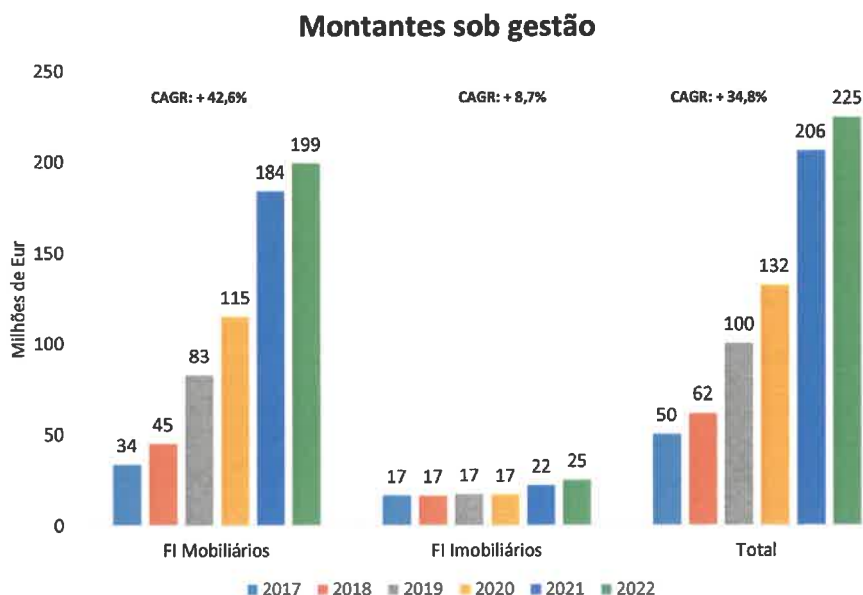
Fonte: Invest Gestão de Activos.

Desta forma, em 2022, o total de activos sob gestão pela Invest Gestão de Activos – SGOIC aumentaram 18,3 milhões de Eur (+8,9%), para os 224,6 milhões de Eur. Nos últimos cinco anos, a taxa de crescimento anual ascende 34,8%.

Entre os fundos de investimento mobiliário, o principal contribuidor para crescimento total foi o fundo Alves Ribeiro PPR, com um aumento de 6,8% dos activos sob gestão. Por sua vez, o fundo Smart Invest

terminou o ano com 16,0 milhões de Eur sob gestão (+12,5%), e o Invest Tendências Globais encerrou 2022 com 2,2 milhões de Eur sob gestão.

Por sua vez, o total de activos líquidos sob gestão dos fundos de investimento imobiliário aumentou 13,4%, para os 25,2 milhões de Eur, em larga medida devido ao crescimento de 28,0% dos activos do fundo «Inspirar».



Fonte: Invest Gestão de Activos.

Fundos de Investimento Mobiliários

O fundo **Smart Invest** encerrou o ano com um total de 16,0 milhões de euros sob gestão, assim distribuídos: Smart Conservador, 2,3 milhões de Eur (-147,9 mil Eur); Smart Moderado, 5,8 milhões de Eur (+656,1 mil Eur); e, Smart Dinâmico, 6,8 milhões de Eur (+1,3 milhões de Eur).

As rendibilidades anuais dos sub-fundos foram penalizadas pelas fortes desvalorizações dos mercados financeiros, tanto accionistas como obrigacionistas, num ano marcado pelo aumento das correlações entre as duas classes de activos, num cenário de forte subida da taxa de inflação. Deste modo, o Smart Conservador perdeu 13,9%; o Smart Moderado perdeu 13,1%; e, o Smart Dinâmico desvalorizou 12,6%, em 2022.

O fundo Smart Invest é um produto de gestão passiva, permitindo aos investidores um acesso diversificado aos principais mercados e classes de activos, barato e eficiente em termos fiscais. A gestão é realizada num modelo de *robot-advisory*, garantindo aos investidores o rebalanceamento automático das carteiras.

Em 31 de Dezembro de 2021, os principais indicadores de rentabilidade e risco deste Fundo são os seguintes:

Smart Invest Conservador

	Rendibilidade Anualizada	Volatilidade Anualizada	Nível de Risco (1 a 7)
Desde início (06-Jan-2021)	-7.0%	6.2%	4
Últimos 12 meses	-13.9%	8.1%	4

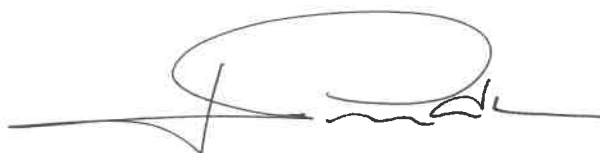
Smart Invest Moderado

	Rendibilidade Anualizada	Volatilidade Anualizada	Nível de Risco (1 a 7)
Desde início (06-Jan-2021)	-4.2%	7.5%	4
Últimos 12 meses	-13.1%	8.9%	4

Smart Invest Dinâmico

	Rendibilidade Anualizada	Volatilidade Anualizada	Nível de Risco (1 a 7)
Desde início (06-Jan-2021)	-0.7%	9.9%	4
Últimos 12 meses	-12.6%	11.6%	5

Lisboa, 24 Abril de 2023

O Conselho de Administração Executivo



Evolução da actividade do OIC

Smart Conservador

Em 31 de Dezembro de 2022, o montante sob gestão do Fundo era de 2 348 941,84 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 4,3252 Euros, havendo 543 084,51 unidades de participação em circulação.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

Demonstração do património	2022	2021
Valores Mobiliários	2 313 634	2 476 469
SalDOS Bancários	108 166	25 350
Outros Activos	4 339	-
Total Activo	2 426 139	2 501 819
Total Passivo	77 197	4 914
Valor total do Património	2 348 942	2 496 905

(Valores em Euro)

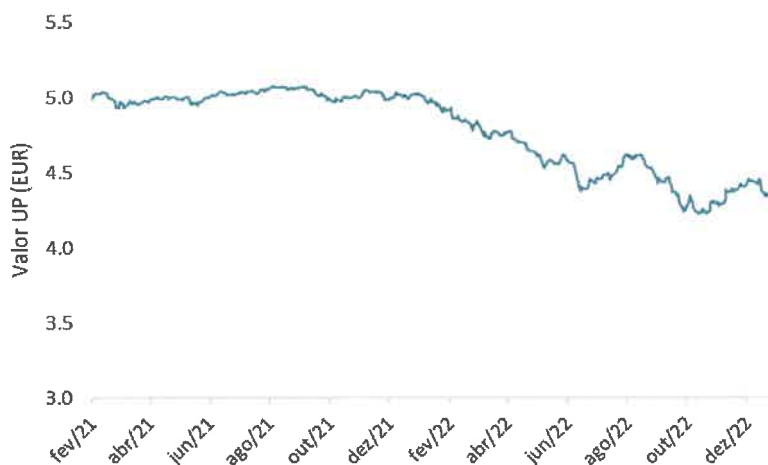
Principais Activos

Ishares EUR GOV 3-7	17.3%
X EUROZONE GOV 3-5	15.3%
Xtrack Eur Corp Bond	14.8%
IShares Glb HY Corp	10.1%
Ishares Stoxx 600	8.6%
Ishares 7-10Y T Ghd	7.6%
Ishares S&P500 EUR-H	6.8%
IShares Eur Aggr Bnd	6.7%
Xtrackers II USD E M	6.3%
Lyxor MSCI Emerg Mkt	3.9%

	2022	2021
Volume sob gestão	2 348 942	2 496 905
Proveitos (totais)	263 996	117 003
Custos (totais)	606 485	114 313
Comissão de gestão	20 213	12 243
Comissão de depósito	5 615	3 401
Comissões de transacção	0	2 553

(Valores em Euro)

Evolução da Unidade de Participação (de 01/02/2021 até 31/12/2022)



Ano	Rendibilidade	Risco
2021	0.4%	3.2%
2022	-13.9%	8.1%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Rendibilidade	Fundo	Volatilidade	Risco
Desde início anualizada	-7.0%	6.2%	4
Últimos 12 meses	-13.9%	8.1%	4

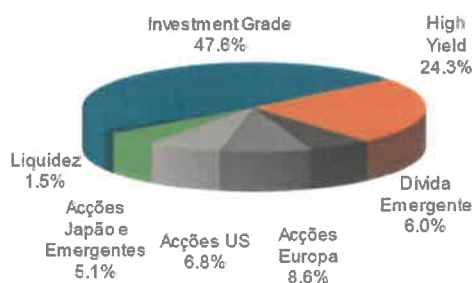
*anualizada

Evolução do fundo nos últimos 2 anos

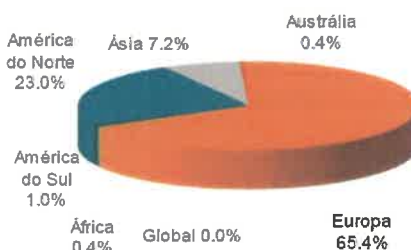
	2022	2021
Valor líquido global (1)	2 348.9418	2 496.9048
Valor da UP	4.3252	5.0210
Número de UP	543 084.506	497 290.485

(1) -Milhares de Euros

Alocação de Activos



Alocação Geográfica



Smart Moderado

Em 31 de Dezembro de 2022, o montante sob gestão do Fundo era de 5 839 033,70 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 4,5899 Euros, havendo 1 272 155,72 unidades de participação em circulação.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

Demonstração do património	2022	2021
Valores Mobiliários	5 761 870	5 090 661
SalDOS Bancários	106 103	160 552
Outros Activos	2 373	408 865
Total Activo	5 870 346	5 660 078
Total Passivo	31 313	477 035
Valor total do Património	5 839 034	5 183 043

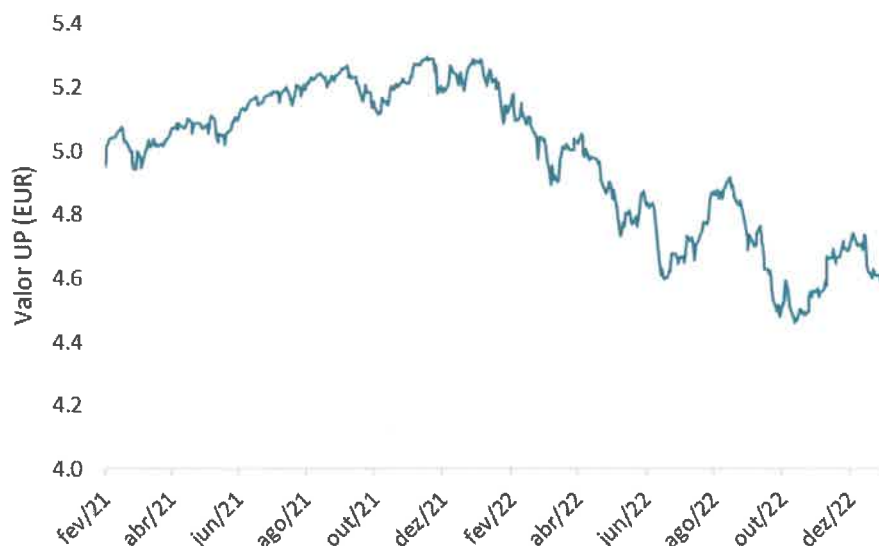
(Valores em Euro)

Principais Activos

Ishares Stoxx 600	19,3%
X EUROZONE GOV 3-5	15,8%
Ishares S&P500 EUR-H	15,3%
Lyxor MSCI Emerg Mkt	8,7%
IShares Glb HY Corp	8,2%
Xtrack Eur Corp Bond	8,1%
Ishares 7-10Y T Ghd	6,1%
Ishares Em Loc Gvt	5,5%
Ishares EUR GOV 3-7	5,0%
Ishares 7-10Y T Bond	4,0%

	2022	2021
Volume sob gestão	5 839 034	5 183 043
Proveitos (totais)	858 716	428 034
Custos (totais)	1 647 677	282 004
Comissão de gestão	50 383	23 808
Comissão de depósito	13 995	6 613
Comissões de transacção	0	0

(Valores em Euro)

Evolução da Unidade de Participação (de 01/02/2021 até 31/12/2022)


Ano	Rendibilidade	Risco
2021	5.7%	5.3%
2022	-13.1%	8.9%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

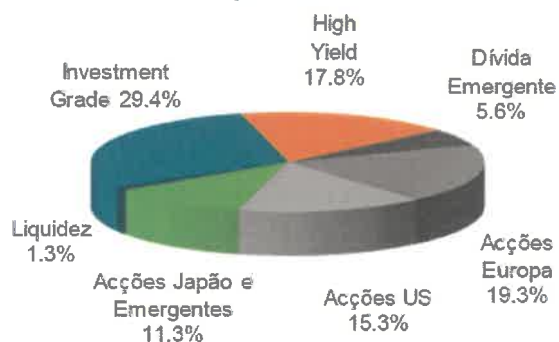
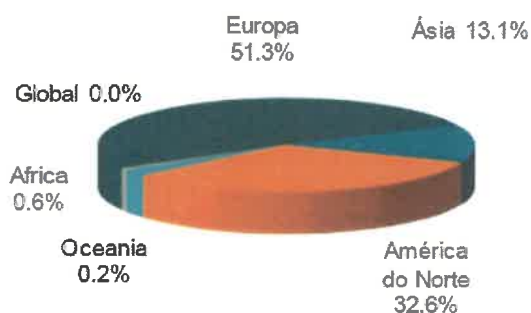
Rendibilidade*	Fundo	Volatilidade	Risco
Desde início anualizada	-4.2%	7.5%	4
Últimos 12 meses	-13.1%	8.9%	4

*anualizada

Evolução do fundo nos últimos 2 anos

	2022	2021
Valor líquido global (1)	5 839.03	5 183.04
Valor da UP	4.5899	5.2841
Número de UP	1 272 155.724	980 874.580

(1) - Milhares de Euros

Alocação de Activos

Alocação Geográfica


Smart Dinâmico

Em 31 de Dezembro de 2022, o montante sob gestão do Fundo era de 7 834 644,88 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 4,9276 Euros, havendo 1 589 955,48 unidades de participação em circulação.

O quadro que se apresenta de seguida demonstra, a evolução do volume sob gestão, bem como dos proveitos e custos do OIC, e ainda, as comissões de gestão e de depósito suportadas:

Demonstração do património	2022	2021
Valores Mobiliários	7 728 669	6 442 330
SalDOS Bancários	167 609	128 811
Outros Activos	166	488 106
Total Activo	7 896 444	7 059 246
Total Passivo	61 799	497 080
Valor total do Património	7 834 645	6 562 166

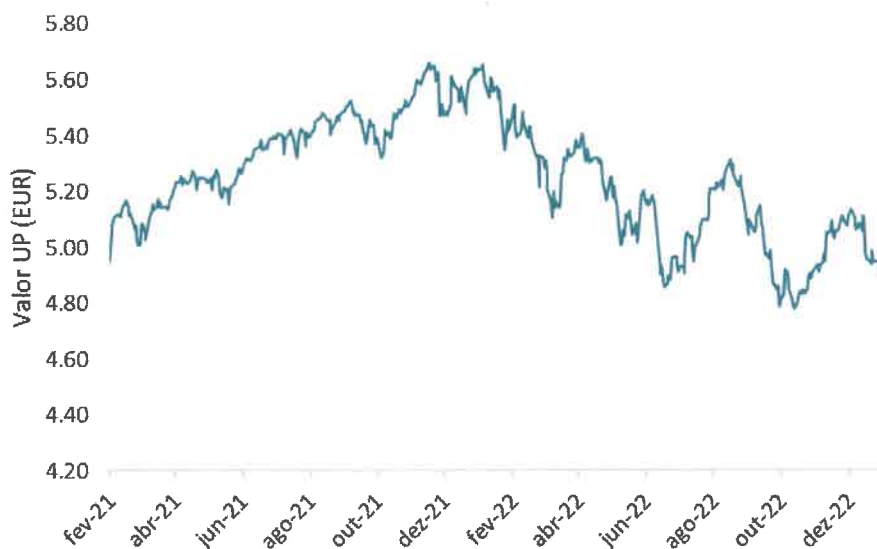
(Valores em Euro)

Principais Activos

Ishares Stoxx 600	18.9%
Lyxor S&P 500	17.1%
Lyxor MSCI Emerg Mkt	13.6%
EuroStoxx 50 LDRS	11.0%
X EUROZONE GOV 3-5	10.5%
Ishares S&P500 EUR-H	5.8%
Ishares Glb HY Corp	5.1%
Ishares Em Loc Gvt	4.4%
Xtracker MSCI Japan	4.1%
Ishares 7-10Y T Bond	3.9%

	2022	2021
Volume sob gestão	7 834 645	6 562 166
Proveitos (totais)	1 381 567	817 841
Custos (totais)	2 374 346	424 571
Comissão de gestão	66 149	31 563
Comissão de depósito	18 375	8 767
Comissões de transacção	0	0

(Valores em Euro)

Evolução da Unidade de Participação (de 01/02/2021 até 31/12/2022)


Ano	Rendibilidade	Risco
2021	12.7%	7.7%
2022	-12.6%	11.6%

Nota: As rendibilidades divulgadas, são líquidas de comissões de gestão e representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

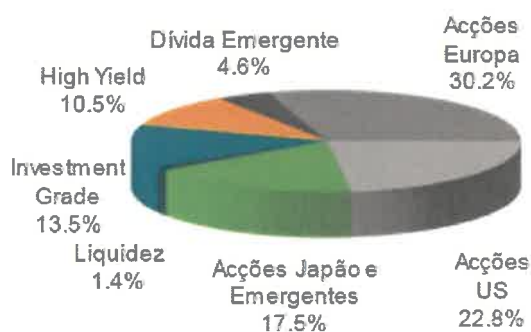
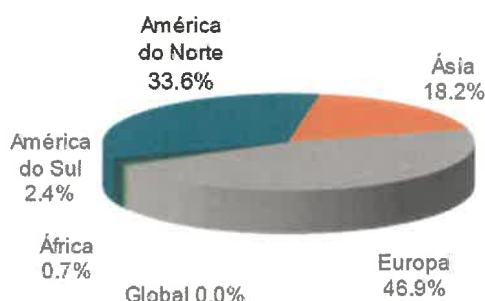
Rendibilidade*	Fundo	Volatilidade	Risco
Desde início anualizada	-0.7%	9.9%	4
Últimos 12 meses	-12.6%	11.6%	5

*anualizada

Evolução do fundo nos últimos 2 anos

	2022	2021
Valor líquido global (1)	7 834.64	6 562.17
Valor da UP	4.9276	5.6363
Número de UP	1 589 955.476	1 164 260.925

(1) -Milhares de Euros

Alocação de Activos

Alocação Geográfica


Lisboa, 24 Abril de 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



SMART INVEST CONSERVADOR PPR / OICVM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2022

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SMART INVEST PPR/OICVM Conservador – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma
BALANÇO

(Valores em Euros)

		ATIVO			
Cód.	Designação	Val Bruto	+ Mval	2022-12-31 - mVal	2021-12-31
Val Líquido					
CARTEIRA DE TÍTULOS					
24	Unidades de Participação	2 545 786	0	232 151	2 313 634 2 476 469
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	2 545 786	0	232 151	2 313 634 2 476 469
TERCEIROS					
413+...+418	Contas de Devedores	4 284	0	0	4 284 0
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	4 284	0	0	4 284 0
DISPONIBILIDADES					
12	Depósitos a Ordem	108 166	0	0	108 166 25 350
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	108 166	0	0	108 166 25 350
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO					
51	Proveitos a Receber	55	0	0	55 0
	TOTAL DAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	55	0	0	55 0
	TOTAL DO ATIVO	2 658 290	0	232 151	2 426 139 2 501 819

PASSIVO

CAPITAL DO OIC					
61	Unidades de Participação			2 715 423	2 486 453
62	Variacões Patrimoniais			(26 682)	7 762
64	Resultados Transitados			2 690	0
66	Resultado Líquido do Exercício			(342 489)	2 690
	TOTAL CAPITAL DO OIC			2 348 942	2 496 905
PROVISÕES ACUMULADAS					
481	Provisões para encargos			0	0
	TOTAL DOS VALORES A PAGAR			0	0
TERCEIROS					
421	Resgates a pagar a participantes			0	502
423	Comissões a Pagar			3 069	4412
424+...+429	Outras Contas de Credores			74 129	0
43	Empréstimos Obtridos			0	0
	TOTAL DOS VALORES A PAGAR			77 198	4 914
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
55	Acréscimos de Custos			-1	0
58	Contas Transitórias Passivas			0	0
	TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS			(1)	0
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO			2 426 139	2 501 819

 Número Total de Unidades de Participação
 Valor Unitário da Unidade de Participação

 543 084.51
 4.3252

 497 290.49
 5.0210




SMART INVEST PPR/OICVM Conservador – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores em Euro)

CUSTOS E PERDAS

Cód.	Designação	Período 2022-12-31	Período 2021-12-31
CUSTOS E PERDAS CORRENTES			
	Juros e custos equiparados		
711 + 718	De Operações Correntes	-1	0
	Comissões e taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0	2 553
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	28 126	18 155
729	De Operações Extrapatrimoniais	0	0
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	577 326	92 980
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0	0
	Impostos e Taxas		
7411 + 7421	Impostos sobre o Rendimento de Cap. e Increm. Patrimoniais	0	0
7412 + 7422	Impostos Indirectos	1 033	626
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para encargos	0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		606 485	114 313
CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS			
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	0	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (E)		0	0
66	RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO (se > 0)	0	2 690
TOTAL		606 485	117 003

PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
	Juros e Proveitos Equiparados		
811+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0	0
814	Outras Operações Correntes	106	0
	Rendimentos de Títulos e Outros Ativos		
822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	16 991	9 066
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	246 899	107 937
839	Em Operações Extrapatrimoniais	0	0
	Reposição e anulação de provisões		
851	Provisões para Encargos	0	0
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
TOTAL PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)		263 996	117 003
PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS			
888	Proveitos e Ganhos Eventuais	0	0
TOTAL PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (F)		0	0
66	RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO (se < 0)	342 489	0
TOTAL		606 485	117 003

RESUMO

(8x2/3/4/5) - (7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(313 436)	21 471
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-	-
B - A	Resultados Correntes	(342 489)	2 690
F - E	Resultados Eventuais	-	-
B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	(341 456)	3 316
B+D+F-A-C-E+7411/8+721/8	Resultado Líquido do Período	(342 489)	2 690

**SMART INVEST PPR/OICVM Conservador – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de
 Poupança Reforma**
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	De 2022-01-01 a 2022-12-31 (Câmbio de 2022-12-31)	De 2021-01-01 a 2021-12-31 (Câmbio de 2021-12-31)
OPERAÇÕES SOBRE UNIDADES DE OIC		
Recebimentos:		
Subscrições de Unidades de Participação	871 257	3 014 126
Comissões Resgate	0	0
	871 257	3 014 126
Pagamentos:		
Resgates de Unidades de Participação	677 233	519 409
	677 233	519 409
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	194 024	2 494 717
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	1 401 285	1 111 832
Rendimentos Títulos	16 991	9 066
	1 418 275	1 120 898
Pagamentos:		
Compras de Títulos	1 499 032	3 573 344
Comissões de Bolsa	0	0
Comissões Corretagem	0	2 454
Outras Comissões	0	98
	1 499 032	3 575 896
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	(80 757)	(2 454 998)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Juros de Depósitos Bancários	52	0
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
	52	0
Pagamentos:		
Em Ajustes de Derivados	0	0
Margem Inicial Fut.	0	0
Outr.Com.Pg.Op.Prazo	0	0
	0	0
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	52	0
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	0	0
	0	0
Pagamentos:		
Comissões Gestão	20 352	10 361
Comissões Deposito	5 653	2 878
Impostos e Taxas	2 140	1 130
Comissões Auditoria	2 357	0
	30 503	14 369
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(30 503)	(14 369)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	82 816	25 350
Disponibilidades no Início do Período:	25 350	-
Disponibilidades no Fim do Período:	108 166	25 350




SMART INVEST CONSERVADOR PPR / OICVM

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2022

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS	RESG	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	2 486 453	954 111	725 141				2 715 423
Diferença p/ Valor Base	7 762	(82 854)	(48 410)				(26 682)
Resultados Acumulados	0				2 690		2 690
Resultados do Período	2 690				(2 690)	(342 489)	(342 489)
Soma	2 496 905	871 257	676 731			(342 489)	2 348 942
Nº de unidades de participação	497 290	190 822	145 028				543 085
Valor unidade participação	5.0210	4.5658	4.6662				4.3252

(Valores em Euros)

Número de Participantes por Escalão (31.12.2022)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	1
5% ≤ UPS < 10%	2
2% ≤ UPS < 5%	3
0,5% ≤ UPS < 2%	44
UPS < 0,5%	231
	281

EVOLUÇÃO DO OIC

DATA	VLGF	VALOR U.P.	Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
2021-03-31	528 267	4.9770	106 142.7624
2021-06-30	1 365 701	5.0272	271 664.3808
2021-09-30	2 140 700	4.9920	428 826.7306
2021-12-31	2 496 905	5.0210	497 290.4851
2022-03-31	2 487 353	4.7728	521 152.9465
2022-06-30	2 114 646	4.4298	477 367.1856
2022-09-30	2 046 635	4.2722	479 053.4969
2022-12-31	2 348 942	4.3252	543 084.5062

(Valores em Euro)

Nota 2

Volume de transações do exercício, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios, dos montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgates.

2022:

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Unidades de Participação	1 573 161	0	1 405 569	0	2 978 729	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor dos prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	871 257	0
Resgates	676 731	0

(Valores em Euro)

2021:

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Unidades de Participação	3 573 344	0	1 111 832	0	4 685 176	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor dos prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	3 014 126	0
Resgates	519 911	0

(Valores em Euro)

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com descriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)				
Ishares Stoxx 600	216 039		-13 454	202 585
Lyxor MSCI Emerg Mkt	103 485		-12 361	91 124
iShares Glb HY Corp	259 345		-22 938	236 407
Ishares 7-10Y T Ghd	212 589		-33 732	178 857
iShares Eur Aggr Bnd	186 066		-27 664	158 401
Xtrackers II USD E M	174 799		-27 997	146 802
Ishares EUR GOV 3-7	453 051		-49 216	403 834
Xtracker MSCI Japan	30 899		-2 749	28 151
Xtrack Eur Corp Bond	363 214		-16 475	346 739
Ishares S&P500 EUR-H	182 293		-21 584	160 709
X EUROZONE GOV 3-5	364 007		-3 982	360 025
Sub-Total:	2 545 786	0	-232 152	2 313 634
TOTAL	2 545 786	0	-232 152	2 313 634

Discriminação da liquidez do Fundo

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	25 350	2 289 583	2 206 767	108 166

(Valores em Euro)

Nota 4

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

1.1. Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação.
- O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;

- (ii) A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2 Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela entidade responsável pela gestão;

b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.



Nota 5

Resultados obtidos pelo OIC, decorrentes das posições detidas pelos OIC nos mercados a contado e a prazo, bem como de operações destinadas a aumentar a rentabilidade do OIC.

2022:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Unidades Participação	242 291	4 608	246 899			16 991	16 991
Depósitos				52	55		106

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPOSTOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Unidades Participação	484 889	92 437	577 326			
Depósitos					-1	-1
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros						
COMISSÕES						
De Gestão				20 213		20 213
De Depósito				5 615		5 615
De Carteira Títulos				0		0
De Op. Extrapatrimoniais				0		0
Taxa Supervisão				1 200		1 200
De Auditoria				1 099		1 099

(Valores em Euro)

2021:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Unidades Participação	95 477	12 460	107 937			9 066	9 066

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Unidades Participação	85 030	7 950	92 980			
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros						
COMISSÕES						
De Gestão				12 243		12 243
De Depósito				3 401		3 401
De Carteira Títulos				2 553		2 553
De Op. Extrapatrimoniais				0		0
Taxa Supervisão				700		700
De Auditoria				1 811		1 811

(Valores em Euro)

Nota 7

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
481 - Provisões para encargos				
Valias Potenciais	0	0	0	0

(Valores em Euro)

Nota 9

Descrição detalhada dos impostos suportados pelo OIC, seguindo a desagregação da conta 74.

2022:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	1 033
741	Pagos em Portugal	1 033
7411	Imp s/ Rendimento	0
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	0
7412	Impostos Indirectos	1 033
74122	Imposto do Selo	1 033

(Valores em Euro)

2021:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	626
741	Pagos em Portugal	626
7411	Imp s/ Rendimento	0
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	0
7412	Impostos Indirectos	626
74122	Imposto do Selo	626

(Valores em Euro)

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
ETF's	2 313 634	0	0	2 313 634

(Valores em Euro)

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2028 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 31 de Dezembro de 2022 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
SMART INVEST PPR/OICVM Conservador	31-12-2022	0	0.00%



Nota 15

2022:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	20 213	0.90%
Imposto selo s/comissão gestão	809	0.04%
Comissão de Depósito	5 615	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	225	0.01%
Taxa de Supervisão	1 200	0.05%
Auditoria	1 099	0.05%
TOTAL	29 159	1.30%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.2976%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS	0.2199%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS	1.5175%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

2021:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	12 243	0.90%
Imposto selo s/comissão gestão	490	0.04%
Comissão de Depósito	3 401	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	136	0.01%
Taxa de Supervisão	700	0.05%
Auditoria	1 811	0.13%
TOTAL	18 781	1.38%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.3805%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS	0.2352%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS	1.6156%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.



Outras Informações

Remunerações Atribuídas

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2022, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

- I) A título de remunerações fixas: 250 173.23 €
- II) A título de remunerações variáveis: 25 600 €

Montante Agregado de Remunerações

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 178 379.79 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 35 070.44 €;
- Restantes colaboradores (2): 62 323 €

Lisboa, 24 Abril 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



SMART INVEST MODERADO PPR / OICVM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2022

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SMART INVEST PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma
BALANÇO

(Valores em Euros)

2022-12-31

		ATIVO			
Cód.	Designação	2022-12-31			2021-12-31
		Bruto	+ Mval	- mVal	Líquido
CARTEIRA DE TITULOS					
24	Unidades de Participação	6 287 676	0	525 805	5 761 870
TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS		6 287 676	0	525 805	5 761 870
TERCEIROS					
413+...+418	Contas de Devedores	2 250	0	0	2 250
TOTAL DOS VALORES A RECEBER		2 250	0	0	2 250
DISPONIBILIDADES					
12	Depósitos a Ordem	106 103	0	0	106 103
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES		106 103	0	0	106 103
CONTAS DE REGULARIZACAO					
51	Proveitos a Receber	123	0	0	123
58+59	Contas Transitórias Ativas	0	0	0	0
TOTAL DE CONTAS DE REGULARIZACAO ACTIVOS		123	0	0	123
TOTAL DO ATIVO		6 396 151	0	525 805	5 870 346
PASSIVO					
CAPITAL DO OIC					
61	Unidades de Participacao			6 360 779	4 904 373
62	Variações Patrimoniais			121 186	132 640
64	Resultados Transitados			146 030	0
66	Resultado Líquido do Exercício			(788 961)	146 030
TOTAL CAPITAL DO OIC				5 839 034	5 183 043
PROVISÕES ACUMULADAS					
481	Provisões para encargos			0	0
TOTAL DOS VALORES A PAGAR				0	0
TERCEIROS					
421	Resgates a pagar a participantes			15 514	2 607
423	Comissões a Pagar			7 288	7 618
424+...+429	Outras Contas de Credores			8 501	57 945
43	Empréstimos Obtridos			0	0
TOTAL DOS VALORES A PAGAR				31 303	68 170
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
55	Acréscimos de Custos			6	2
58+59	Contas Transitórias Passivas			4	0
TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS				10	2
TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				5 870 346	5 251 216
Número Total de Unidades de Participação				1 272 155.724	980 874.58
Valor Unitário da Unidade de Participação				4.5899	5.2841

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS
DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Cód.	Designação	Períodos	
		2022-12-31	2021-12-31
OPERAÇÕES CAMBIAIS			
911	À Vista	5 630	0
	TOTAL	5 630	0
	TOTAL DOS DIREITOS	5 630	0
99	Contas de contrapartida	5 630	0

SMART INVEST PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores em Euro)

CUSTOS E PERDAS

Cód.	Designação	Período 2022-12-31	Período 2021-12-31
CUSTOS E PERDAS CORRENTES			
Juros e custos equiparados			
711 + 718	De Operações Extrapatrimoniais	4	35
Comissões e taxas			
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0	0
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	67 792	34 042
729	De Operações Extrapatrimoniais	0	0
Perdas em Operações Financeiras			
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 577 301	246 707
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0	0
Impostos e Taxas			
7411 + 7421	Impostos sobre o Rendimento de Cap. e Incrém. Patrimoniais	6	0
7412 + 7422	Impostos Indirectos	2 575	1 219
Provisões do Exercício			
751	Provisões para encargos	0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		1 647 677	282 004
CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS			
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	0	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (E)		0	0
66	RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO (se > 0)	0	146 030
TOTAL		1 647 677	428 034

PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
Juros e Proveitos Equiparados			
811+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0	0
814	Outras Operações Correntes	266	2
Rendimentos de Títulos e Outros Ativos			
822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	67 322	23 875
Ganhos em Operações Financeiras			
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	768 324	382 626
839	Em Operações Extrapatrimoniais	22 804	21 532
Reposição e anulação de provisões			
851	Provisões para Encargos	0	0
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
TOTAL PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)		858 716	428 034
PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS			
888	Proveitos e Ganhos Eventuais	0	0
TOTAL PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (F)		0	0
66	RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO (se < 0)	788 961	0
TOTAL		1 647 677	428 034

RESUMO

(8x2/3/4/5) - (7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(741 655)	159 793
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	22 804	21 532
B - A	Resultados Correntes	(788 961)	146 030
F - E	Resultados Eventuais	-	-
B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	(786 381)	147 250
B+D+F-A-C-E+7411/8+721/8	Resultado Líquido do Período	(788 961)	146 030

**SMART INVEST PPR/OICVM Moderado – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de
Poupança Reforma**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	De 2022-01-01 a 2022-12-31 (Câmbio de 2022-12-31)	De 2021-01-01 a 2021-12-31 (Câmbio de 2021-12-31)
OPERAÇÕES SOBRE UNIDADES DE OIC		
Recebimentos:		
Subscrições de Unidades de Participação	2 530 837	5 541 357
Comissões Resgate	0	0
	2 530 837	5 541 357
Pagamentos:		
Resgates de Unidades de Participação	1 072 979	501 737
	1 072 979	501 737
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	1 457 858	5 039 620
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	2 899 860	2 018 795
Rendimentos Títulos	67 217	23 906
	2 967 077	2 042 701
Pagamentos:		
Compras de Títulos	4 406 661	6 915 753
Comissões de Bolsa	0	0
Comissões Corretagem	0	0
Outras Comissões	0	0
	4 406 661	6 915 753
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	(1 439 584)	(4 873 052)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	523 372	1 304 250
	523 372	1 304 250
Pagamentos:		
Operações Cambiais	536 737	1 203 221
	536 737	1 203 221
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	(13 365)	101 029
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos. Banc.	138	0
	138	0
Pagamentos:		
Comissões Gestão	49 567	20 123
Comissões Depósito	13 769	5 590
Impostos e Taxas	3 633	1 931
Juros e disponibilidades e empréstimos	0	33
Comissões Auditoria	3 728	0
	70 697	27 676
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(70 559)	(27 676)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	(65 651)	239 922
Efeitos das Diferenças de Câmbio:	11 202	(79 370)
Disponibilidades no Início do Período:	160 552	-
Disponibilidades no Fim do Período:	106 103	160 552

SMART INVEST MODERADO PPR / OICVM

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2022

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO INÍCIO	SUBS	RESG	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	4 904 373	2 570 803	1 114 397				6 360 779
Diferença p/ Valor Base	132 640	(39 966)	(28 512)				121 186
Resultados Acumulados	0				146 030		146 030
Resultados do Período	146 030				(146 030)	(788 961)	(788 961)
Soma	5 183 043	2 530 837	1 085 886			(788 961)	5 839 034
Nº de unidades de participação	980 875	514 161	222 879				1 272 156
Valor unidade participação	5.2841	4.9223	4.8721				4.5899

(Valores em Euro)

Número de Participantes por Escalão (31.12.2022)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	0
2% ≤ UPS < 5%	3
0,5% ≤ UPS < 2%	31
UPS < 0,5%	822
	856

EVOLUÇÃO DO OIC

DATA	VLGF	VALOR U.P.	Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
2021-03-31	1 556 473	5.0580	307 724.0728
2021-06-30	2 623 331	5.1766	506 763.1061
2021-09-30	3 605 926	5.1541	699 617.8101
2021-12-31	5 183 043	5.2841	980 874.5801
2022-03-31	5 488 807	5.0334	1 090 478.9430
2022-06-30	5 479 749	4.6468	1 179 264.6543
2022-09-30	5 541 613	4.5032	1 230 597.5366
2022-12-31	5 839 034	4.5899	1 272 155.7238

(Valores em Euro)

Nota 2

Volume de transações do exercício, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios, dos montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgates.

2022:

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Unidades de Participação	4 356 454	0	2 898 900	0	7 255 353	0

(a) Pelo preço de referência (Valores em Euro)
(b) Pelo valor dos prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	2 530 837	0
Resgates	1 085 886	0

(Valores em Euro)

2021:

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Unidades de Participação	6 945 525	0	2 011 979	0	8 957 504	0

(a) Pelo preço de referência (Valores em Euro)
(b) Pelo valor dos prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	5 541 357	0
Resgates	504 344	0

(Valores em Euro)

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)				
Ishares Stoxx 600	1 201 798		-77 425	1 124 372
Lyxor MSCI Emerg Mkt	585 509		-80 131	505 379
iShares Glb HY Corp	532 343		-51 455	480 888
Ishares 7-10Y T Ghd	427 373		-68 956	358 417
Ishares EUR GOV 3-7	330 078		-36 655	293 423
Ishares Em Loc Gvt	333 813		-11 384	322 429
Xtracker MSCI Japan	172 828		-16 499	156 329
Xtrack Eur Corp Bond	498 345		-25 570	472 775
Ishares S&P500 EUR-H	1 001 418		-109 435	891 983
X EUROZONE GOV 3-5	934 115		-10 150	923 965
Ishares 7-10Y T Bond	270 055		-38 145	231 910
Sub-Total:	6 287 676	0	-525 805	5 761 871
TOTAL	6 287 676	0	-525 805	5 761 871

Discriminação da liquidez do Fundo

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	160 552	6 021 424	6 075 873	106 103

(Valores em Euro)

Nota 4

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

1.1. Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

- a)** A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela entidade responsável pela gestão;
- b)** Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;
- c)** Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;
- d)** No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;
- e)** A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).
- f)** Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;
- g)** A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;
- h)** São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;
- i)** Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;
- j)** As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.

Nota 5

Resultados obtidos pelo OIC, decorrentes das posições detidas pelos OIC nos mercados a contado e a prazo, bem como de operações destinadas a aumentar a rentabilidade do OIC.

2022:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Unidades Participação	746 308	22 015	768 324			67 322	67 322
Operações Câmbiais		22 804	22 804				
Depósitos				143	123		266
(Valores em Euro)							

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Unidades Participação	1 381 968	195 333	1 577 301			
Depósitos					4	4
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros						
COMISSÕES						
De Gestão				50 383		50 383
De Depósito				13 995		13 995
De Carteira Títulos				0		0
De Op. Extrapatrimoniais				0		0
Taxa Supervisão				1 200		1 200
De Auditoria				2 214		2 214

(Valores em Euro)

2021:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Unidades Participação	342 600	40 026	382 626			23 875	23 875
Depósitos					2		2

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Unidades Participação	233 174	13 533	246 707			
Depósitos				35		35
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros						
COMISSÕES						
De Gestão				23 808		23 808
De Depósito				6 613		6 613
De Carteira Títulos				0		0
De Op. Extrapatrimoniais				0		0
Taxa Supervisão				1 000		1 000
De Auditoria				2 621		2 621

(Valores em Euro)

Nota 7

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
481 - Provisões para encargos				
Valias Potenciais	0	0	0	0

(Valores em Euro)

Nota 9

Descrição detalhada dos impostos suportados pelo OIC, seguindo a desagregação da conta 74.

2022:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	2 581
741	Pagos em Portugal	2 581
7411	Imp s/ Rendimento	6
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	6
7412	Impostos Indirectos	2 575
74122	Imposto do Selo	2 575

(Valores em Euro)



2021:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	1 219
741	Pagos em Portugal	1 219
7411	Imp s/ Rendimento	0
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	0
7412	Impostos Indirectos	1 219
74122	Imposto do Selo	1 219

(Valores em Euro)

Nota 11

Para expressar as posições cambiais abertas do OIC nas várias moedas, deve elaborar-se um quadro como o seguinte, explicitando os tipos de instrumentos de cobertura utilizados. A posição global deve refletir o montante em moeda diferente do Euro não coberta.

POSIÇÃO CAMBIAL

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	TOTAL A PRAZO	POSIÇÃO GLOBAL
		FOWARD	FUTUROS	TOTAL			
USD	250 759	0	0	0	0	0	250 759
Contravalor Euro	235 102	0	0	0	0	0	235 102

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
ETF's	5 761 871	0	0	5 761 871

(Valores em Euro)

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2028 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM n.º 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 31 de Dezembro de 2022 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
SMART INVEST PPR/OICVM Moderado	31-12-2022	0	0.00%

Nota 15

2022:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	50 383	0.90%
Imposto selo s/comissão gestão	2 015	0.04%
Comissão de Depósito	13 995	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	560	0.01%
Taxa de Supervisão	1 200	0.02%
Auditoria	2 214	0.04%
TOTAL	70 367	1.26%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.2570%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS	0.2480%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS	1.5050%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

2021:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	23 808	0.90%
Imposto selo s/comissão gestão	952	0.04%
Comissão de Depósito	6 613	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	265	0.01%
Taxa de Supervisão	1 000	0.04%
Auditoria	2 621	0.10%
TOTAL	35 259	1.33%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.33%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS	0.26%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS	1.59%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.

Outras Informações**Remunerações Atribuídas**

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2022, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

I) A título de remunerações fixas: 250 173.23 €

II) A título de remunerações variáveis: 25 600 €

Montante Agregado de Remunerações

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 178 379.79 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 35 070.44 €;
- Restantes colaboradores (2): 62 323 €

Lisboa, 24 Abril 2023

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração Executivo



SMART INVEST DINÂMICO PPR / OICVM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2022

- **BALANÇO**
- **DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS**
- **DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA**
- **DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma
BALANÇO

(Valores em Euros)

2022-12-31

		ATIVO				
Cód.	Designação	2022-12-31			2021-12-31	
		Bruto	+ Mval	- mVal	Líquido	Líquido
CARTEIRA DE TITULOS						
24	Unidades de Participação	8 356 376	0	627 706	7 728 669	6 442 330
TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS		8 356 376	0	627 706	7 728 669	6 442 330
TERCEIROS						
413+...+418	Contas de Devedores	0	0	0	0	0
TOTAL DOS VALORES A RECEBER		0	0	0	0	0
DISPONIBILIDADES						
12	Depósitos a Ordem	167 609	0	0	167 609	128 811
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES		167 609	0	0	167 609	128 811
CONTAS DE REGULARIZACAO						
51	Acréscimo de proveitos	166	0	0	166	0
58+59	Contas Transitórias Ativas	0	0	0	0	0
TOTAL DE CONTAS DE REGULARIZACAO ACTIVOS		166	0	0	166	0
TOTAL DO ATIVO		8 524 150	0	627 706	7 896 444	6 571 141
PASSIVO						
CAPITAL DO OIC						
61	Unidades de Participacao			7 949 777		5 821 305
62	Variações Patrimoniais			484 377		347 592
64	Resultados Transitados			393 270		0
66	Resultado Líquido do Exercício			(992 779)		393 270
TOTAL CAPITAL DO OIC				7 834 645		6 562 166
PROVISÕES ACUMULADAS						
481	Provisões para encargos			0		0
TOTAL DOS VALORES A PAGAR				0		0
TERCEIROS						
421	Resgates a pagar a participantes			2 939		0
423	Comissões a Pagar			9 279		8 974
424+...+429	Outras Contas de Credores			49 567		0
43	Empréstimos Obtridos			0		0
TOTAL DOS VALORES A PAGAR				61 785		8 974
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						
55	Acréscimos de Custos			4		0
58+59	Contas Transitórias Passivas			10		0
TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS				14		0
TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				7 896 444		6 571 141

 Número Total de Unidades de Participação
 Valor Unitário da Unidade de Participação

 1 589 955,476
 4,9276

 1 164 260,925
 5,6363

**CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS
DIREITOS SOBRE TERCEIROS**

		DIREITOS SOBRE TERCEIROS	
Cód.	Designação	Períodos	
		2022-12-31	2021-12-31
OPERAÇÕES CAMBIAIS			
911	À Vista	13 136	0
	TOTAL	13 136	0
TOTAL DOS DIREITOS		13 136	0
99	Contas de contrapartida	13 136	0

SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores em Euro)

Cód. Designação		Período	
		2022-12-31	2021-12-31
CUSTOS E PERDAS CORRENTES			
Juros e custos equiparados			
711 + 718	De Operações Extrapatrimoniais	4	9
Comissões e taxas			
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0	0
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	87 938	43 951
729	De Operações Extrapatrimoniais	0	0
Perdas em Operações Financeiras			
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 283 019	378 998
739	Em Operações Extrapatrimoniais	0	0
Impostos e Taxas			
7411 + 7421	Impostos sobre o Rendimento de Cap. e Increm. Patrimoniais	4	0
7412 + 7422	Impostos Indirectos	3 381	1 613
Provisões do Exercício			
751	Provisões para encargos	0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		2 374 346	424 571
CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS			
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	0	0
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (E)		0	0
66	RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO (se > 0)	0	393 270
TOTAL		2 374 346	817 841
PROVEITOS E GANHOS			
PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
Juros e Proveitos Equiparados			
811+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	0	0
814	Outras Operações correntes	336	0
Rendimentos de Títulos e Outros Ativos			
822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	91 138	33 900
Ganhos em Operações Financeiras			
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 261 384	758 086
839	Em Operações Extrapatrimoniais	28 709	25 856
Reposição e anulação de provisões			
851	Provisões para Encargos	0	0
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
TOTAL PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)		1 381 567	817 841
PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS			
888	Proveitos e Ganhos Eventuais	0	0
TOTAL PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (F)		0	0
66	RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO (se < 0)	992 779	0
TOTAL		2 374 346	817 841
RESUMO			
(8x2/3/4/5) - (7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(930 498)	412 988
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	28 709	25 856
B - A	Resultados Correntes	(992 779)	393 270
F - E	Resultados Eventuais	-	-
B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	(989 394)	394 883
B+D+F-A-C-E+7411/8+721/8	Resultado Líquido do Período	(992 779)	393 270




SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	De 2022-01-01 a 2022-12-31 (Câmbio de 2022-12-31)	De 2021-01-01 a 2021-12-31 (Câmbio de 2021-12-31)
OPERAÇÕES SOBRE UNIDADES DE OIC		
Recebimentos:		
Subscrições de Unidades de Participação	3 623 109	6 596 796
Comissões Resgate	0	0
	3 623 109	6 596 796
Pagamentos:		
Resgates de Unidades de Participação	1 354 913	427 900
	1 354 913	427 900
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	2 268 197	6 168 896
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS		
Recebimentos:		
Vendas de títulos	3 292 125	2 606 133
Rendimentos Títulos	91 010	33 962
	3 383 136	2 640 096
Pagamentos:		
Compras de Títulos	5 520 264	8 668 733
Comissões de Bolsa	0	0
Comissões Corretagem	0	0
Outras Comissões	0	0
	5 520 264	8 668 733
Fluxo das OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS	(2 137 129)	(6 028 638)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	695 123	1 886 980
	695 123	1 886 980
Pagamentos:		
Operações Cambiais	706 175	1 768 064
	706 175	1 768 064
Fluxo das OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	(11 052)	118 916
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de Depos.Banc.	165	0
	165	0
Pagamentos:		
Comissões Gestão	64 856	26 857
Comissões Deposito	18 015	7 460
Impostos e Taxas	4 415	2 273
Juros e disponibilidades e empréstimos	0	10
Auditoria	3 728	0
	91 014	36 600
Fluxo das OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE	(90 849)	(36 600)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	29 167	222 575
Efeitos das Diferenças de Câmbio:	9 630	(93 764)
Disponibilidades no Início do Período:	128 811	-
Disponibilidades no Fim do Período:	167 609	128 811

SMART INVEST DINÂMICO PPR / OICVM

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2022

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

DESCRIÇÃO	NO ÍNICIO	SUBS	RESG	DIST. DE RESULTADOS	OUTROS	RESULT. DO EXERCÍCIO	NO FIM
Valor Base	5 821 305	3 439 637	1 311 164				7 949 777
Diferença p/ Valor Base	347 592	183 473	46 688				484 377
Resultados Acumulados					393 270		393 270
Resultados do Período	393 270				(393 270)	(992 779)	(992 779)
Soma	6 562 166	3 623 109	1 357 852			(992 779)	7 834 645
Nº de unidades de participação	1 164 261	687 927	262 233				1 589 955
Valor unidade participação	5.6363	5.2667	5.1780				4.9276

(Valores em Euro)

Número de Participantes por Escalão (31.12.2022)

ESCALÕES	Nº
UPS ≥ 25%	0
10% ≤ UPS < 25%	0
5% ≤ UPS < 10%	0
2% ≤ UPS < 5%	2
0,5% ≤ UPS < 2%	16
UPS < 0,5%	1694
	1712

EVOLUÇÃO DO OIC

DATA	VLGF	VALOR U.P.	Nº de U.P's CIRCULAÇÃO
2021-03-31	1 956 856	5.2143	375 289.7944
2021-06-30	3 511 979	5.3914	651 402.4518
2021-09-30	4 784 393	5.3893	887 763.0793
2021-12-31	6 562 166	5.6363	1 164 260.9249
2022-03-31	7 216 576	5.3574	1 347 026.6612
2022-06-30	7 151 630	4.9138	1 455 404.7244
2022-09-30	7 287 993	4.8171	1 512 943.6132
2022-12-31	7 834 645	4.9276	1 589 955.4763

(Valores em Euro)

Nota 2

Volume de transações do exercício, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios, dos montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgates.

2022:

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Unidades de Participação	5 571 652	0	3 292 358	0	8 864 010	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor dos prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	3 623 109	0
Resgates	1 357 852	0

(Valores em Euro)

2021:

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Unidades de Participação	8 629 969	0	2 592 172	0	11 222 141	0

(a) Pelo preço de referência

(Valores em Euro)

(b) Pelo valor dos prémios

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	6 596 796	0
Resgates	427 900	0

(Valores em Euro)

Nota 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Euro)

DESCRIÇÃO	PREÇO AQUIS.	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR CARTEIRA
01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad.				
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados				
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)				
EuroStoxx 50 LDRS	905 224		-42 866	862 357
Ishares Stoxx 600	1 604 978		-103 286	1 501 691
Lyxor MSCI Emerg Mkt	1 212 341		-163 979	1 048 363
iShares Glb HY Corp	454 434		-45 716	408 718
Ishares 7-10Y T Ghd	131 500		-20 694	110 806
Ishares Em Loc Gvt	359 571		-9 962	349 609
Xtracker MSCI Japan	358 401		-33 917	324 484
Xtrack Eur Corp Bond	240 262		-12 103	228 159
Ishares S&P500 EUR-H	514 422		-62 265	452 157
X EUROZONE GOV 3-5	842 193		-8 981	833 212
Lyxor S&P 500	1 380 617		-82 453	1 298 164
Ishares 7-10Y T Bond	352 433		-41 483	310 950
Sub-Total:	8 356 376	0	-627 706	7 728 669
TOTAL	8 356 376	0	-627 706	7 728 669

Discriminação da liquidez do Fundo

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Depósitos à Ordem	128 811	7 701 533	7 662 735	167 609

(Valores em Euro)

Nota 4

Explicitação dos critérios utilizados na valorização dos ativos integrantes da carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados.

1.1. Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- As 18 horas (GMT) representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos da valorização dos activos que integram o património do OIC (incluindo instrumentos financeiros derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do OIC;

- ii) A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

1.2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da Unidade de Participação

a) A valorização dos activos cotados que compõem a carteira do OIC, incluindo instrumentos financeiros derivados, terá em conta o último preço verificado no momento de referência (18h) do mercado onde os valores se encontram cotados, sendo que, no caso dos activos se encontrarem admitidos à negociação em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela entidade responsável pela gestão;

b) Exceptuam-se do parágrafo anterior os valores representativos de dívida, cuja valorização terá em conta toda a informação relevante sobre o seu emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação, o justo valor desses instrumentos e será efectuada com base no valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção: i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transacção do respetivo instrumento financeiro; ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas no ponto anterior;

c) Apenas são elegíveis para efeitos da alínea anterior: i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão; e ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos;

d) No que diz respeito a outros instrumentos representativos de dívida transaccionáveis, que possuam liquidez e tenham valor susceptível de ser determinado com precisão a qualquer momento, emitidos por prazos inferiores a um ano, a sua valorização será efectuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação;

e) A valorização dos activos não cotados que façam parte da carteira do OIC processa-se com uma periodicidade mínima quinzenal, considera toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o presumível valor de realização, sendo utilizados os métodos de avaliação referidos nas alíneas b) e c).

f) Na impossibilidade de recorrer aos métodos na alínea b), recorrer-se-á a modelos de avaliação 11 universalmente aceites, baseados, no que às obrigações diz respeito, nos seguintes pressupostos: são consideradas três variáveis na definição do valor do preço teórico, ou seja, risco da taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez, pelo que o processo de avaliação terá em conta a taxa de juro para o prazo em causa, o spread exigido pelo mercado para emissões do emitente em causa, ou emittentes de risco equivalente, bem como, se for necessário, prémios de liquidez;

g) A valorização de valores em processo de admissão à cotação, sem prejuízo da alínea anterior, terá por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões;

h) São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respectiva valorização;

i) Os activos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia;

j) As unidades de participação são valorizadas de acordo com o valor divulgado pela entidade gestora conhecidos no momento de referência.



Nota 5

Resultados obtidos pelo OIC, decorrentes das posições detidas pelos OIC nos mercados a contado e a prazo, bem como de operações destinadas a aumentar a rentabilidade do OIC.

2022:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Unidades Participação	1 185 672	75 712	1 261 384			91 138	91 138
Operações Câmbiais		28 709	28 709				
Depósitos				170	166		336

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Unidades Participação	2 092 699	190 320	2 283 019			
Depósitos				4		4
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros						
COMISSÕES						
De Gestão				66 149		66 149
De Depósito				18 375		18 375
De Carteira Títulos				0		0
De Op. Extrapatrimoniais				0		0
Taxa Supervisão				1 200		1 200
De Auditoria				2 214		2 214

(Valores em Euro)

2021:

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS

NATUREZA	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	SOMA
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Unidades Participação	650 171	107 915	758 086			33 900	33 900

(Valores em Euro)

COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS

NATUREZA	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPOSTOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Unidades Participação	370 407	8 591	378 998			
Depósitos				9		9
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cotações						
Futuros						
COMISSÕES						
De Gestão				31 563		31 563
De Depósito				8 767		8 767
De Carteira Títulos				0		0
De Op. Extrapatrimoniais				0		0
Taxa Supervisão				1 000		1 000
De Auditoria				2 621		2 621

(Valores em Euro)

Nota 7

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
481 - Provisões para encargos				
Valias Potenciais	0	0	0	0

Nota 9

Descrição detalhada dos impostos suportados pelo OIC, seguindo a desagregação da conta 74.

2022:

IMPOSTOS SUPOSTOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	3 385
741	Pagos em Portugal	3 385
7411	Imp s/ Rendimento	4
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	4
7412	Impostos Indirectos	3 381
74122	Imposto do Selo	3 381

(Valores em Euro)

2021:

IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO
74	Impostos	1 613
741	Pagos em Portugal	1 613
7411	Imp s/ Rendimento	0
74111	Mais Valias	0
74112	Dividendos	0
74118	Outros	0
7412	Impostos Indirectos	1 613
74122	Imposto do Selo	1 613

(Valores em Euro)

Nota 11

Para expressar as posições cambiais abertas do OIC nas várias moedas, deve elaborar-se um quadro como o seguinte, explicitando os tipos de instrumentos de cobertura utilizados. A posição global deve refletir o montante em moeda diferente do Euro não coberta.

POSIÇÃO CAMBIAL

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	TOTAL A PRAZO	POSIÇÃO GLOBAL
		FOWARD	FUTUROS	TOTAL			
USD	333 559	0	0	0	0	0	333 559
Contravalor Euro	456 627	0	0	0	0	0	456 627

Nota 13

Esta nota deve expressar a composição da carteira de ações, as operações de cobertura do risco realizadas (extrapatrimoniais), bem como a posição de risco não coberta.

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (€)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO (€)
		Futuros	Opções	
ETF's	7 728 669	0	0	7 728 669

(Valores em Euro)

Nota 14

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM nº 2/2015 (este foi alterado pelo Regulamento da CMVM nº13/2028 e posteriormente alterado pelo Regulamento da CMVM nº 4/2019), o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados através da abordagem baseada nos compromissos corresponde ao somatório em valores absolutos, os quais à data de 31 de Dezembro de 2022 apresentam-se como se segue:

Carteira	Data	Valor sujeito a risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
SMART INVEST PPR/OICVM Dinâmico	31-12-2022	0	0.00%



Nota 15

2022:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	66 149	0.90%
Imposto selo s/comissão gestão	2 646	0.04%
Comissão de Depósito	18 375	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	735	0.01%
Taxa de Supervisão	1 200	0.02%
Auditoria	2 214	0.03%
TOTAL	91 318	1.24%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.2424%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS	0.2355%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS	1.4779%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

2021:

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão	31 563	0.90%
Imposto selo s/comissão gestão	1 263	0.04%
Comissão de Depósito	8 767	0.25%
Imposto selo s/comissão depósito	351	0.01%
Taxa de Supervisão	1 000	0.03%
Auditoria	2 621	0.07%
TOTAL	45 564	1.30%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.2952%	
TAXA DE ENCARGOS INDIRETOS	0.2432%	
TAXA TOTAL DE ENCARGOS	1.5384%	

(1) Média relativa ao período de referência

(Valores em Euro)

Nota 16 - Comparabilidade

Os valores do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com os do ano anterior.



Outras Informações**Remunerações Atribuídas**

O Montante total das remunerações atribuídas pela Invest GA no exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2022, aos seus 8 colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

I) A título de remunerações fixas: 250 173.23 €

II) A título de remunerações variáveis: 25 600 €

Montante Agregado de Remunerações

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros dos órgãos sociais (5 colaboradores): 178 379.79 €
- Colaboradores cujas actividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 35 070.44 €;
- Restantes colaboradores (2): 62 323 €

Lisboa, 24 Abril 2023

O Contabilista Certificado**O Conselho de Administração Executivo**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Smart Invest PPR/OICVM Conservador - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2 426 139 euros e um total de capital do Fundo de 2 348 942 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 342 489 euros), a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Smart Invest PPR/OICVM Conservador - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras do Fundo relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião sem reservas sobre essas demonstrações financeiras em 29 de abril de 2022.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;



- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;



- (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 28 de abril de 2023



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Smart Invest PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 5 870 346 euros e um total de capital do Fundo de 5 839 034 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 788 961 euros), a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Smart Invest PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras do Fundo relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião sem reservas sobre essas demonstrações financeiras em 29 de abril de 2022.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;



- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;



- (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 28 de abril de 2023



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Smart Invest PPR/OICVM Dinâmico - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Invest Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7 896 444 euros e um total de capital do Fundo de 7 834 645 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 992 779 euros), a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Smart Invest PPR/OICVM Dinâmico - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Reforma** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras do Fundo relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião sem reservas sobre essas demonstrações financeiras em 29 de abril de 2022.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;



- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do Fundo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

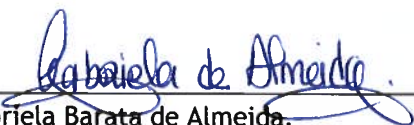
- (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;



- (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 28 de abril de 2023



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC